

PRODUTIVIDADE DE GENÓTIPOS DE *Coffea arabica* NO SISTEMA ADENSADO E SUPER ADENSADO (SAFRA ZERO) NA REGIÃO DO CAPARAÓ – ESPÍRITO SANTO

DHSG Barbosa – Eng. Agrônomo, D. Sc./ Professor do Instituto Federal Goiano, Campus Iporá

(dimmy.barbosa@ifgoiano.edu.br); DSG Barbosa – Eng. Agrônomo/ AGROSA – Agropecuária Barbosa LTDA, Iúna – ES

(dennysgomes@yahoo.com.br), VI Barbosa – Produtor Rural

A previsão atual para a produção nacional de café beneficiado indica 47,04 milhões de sacas de 60 quilos de café beneficiado, acréscimo de 19,2%, ou de 7,57 milhões de sacas, quando comparado com a produção de 39,47 milhões de sacas obtidas na safra 2009. O maior acréscimo se dará na produção de café arábica, estimado em 35,31 milhões de sacas, o que representa um ganho sobre a safra anterior de 22,3% (6.440,9 mil sacas). Para a produção de robusta (conilon) a previsão aponta produção de 11,73 milhões de sacas, ou seja, crescimento de 10,7% (1.130 mil sacas) (Conab, 2010).

O Estado do Espírito Santo é o segundo maior produtor de café do país representando 23,4% (11 milhões de sacas) da produção nacional, com uma área de quase 200 mil ha e um parque cafeeiro superior a 1 bilhão de cafeeiros, *C. arabica* e *C. canephora*.

O parque cafeeiro de arábica apresenta potencial para incremento significativo da produção, mas necessitando de ser renovado, uma vez que se encontra envelhecido. A maior parte do parque cafeeiro é formado por lavouras velhas e plantadas em espaçamentos abertos, o que resulta em alto custo de produção e baixas produtividades, havendo a necessidade de renovação com cultivares mais produtivos, resistentes às doenças e em espaçamentos mais adequados.

Objetivou-se com este trabalho, avaliar o desempenho produtivo de diferentes genótipos de café arábica sob o sistema de plantio adensado e super adensado (safra zero) na Região do Caparaó – ES.

Os experimentos foram instalados no sítio Flor do Café, Ibatiba – ES, num delineamento inteiramente casualizado, cujos tratamentos foram constituídos por 05 genótipos de *Coffea arabica*, com parcelas de 08 plantas com 5 repetições, num espaçamento de 2,0 x 0,5 m (adensado) e parcelas de 12 plantas com 5 repetições, num espaçamento de 1,20 x 0,25 m (super adensado), plantados em fevereiro de 2007.

A colheita foi realizada nos meses de junho e julho, de acordo com a maturação dos genótipos.

Os resultados das variáveis avaliadas foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade pelo programa de análise estatística SAEG.

Resultados e conclusões

A descrição dos tratamentos e os resultados do desempenho produtivo das safras iniciais de cada genótipo encontram-se no quadro 1.

Quadro 1- Produtividade de genótipos de *C. arabica* no sistema adensado na Região do Caparaó - ES.

Genótipos	Produtividade			
	Adensado		Super adensado	
	2009	2010	2009	2010
Catuai vermelho 144	7,2 a	35,5 ab	26,3 a	84,0 ab
Catucai amarelo 2 SL	11,4 a	54,4 a	20,0 a	83,9 ab
Catucai vermelho 785/15	9,1 a	27,2 b	23,4 a	66,6 ab
Iapar 59	4,0 a	28,3 b	7,0 b	58,0 b
Acauã	6,0 a	59,4 a	20,6 a	122,0 a

Médias seguidas por uma mesma letra na coluna, não diferem significativamente entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.

Na primeira colheita (catação), não verificou-se diferença estatisticamente significativa entre as produtividades dos genótipos no sistema adensado, com produtividades variando de 6,0 a 11,4 sacas/ha. Já na segunda colheita, os genótipos Catucai Amarelo 2 SL e Acauã apresentaram as maiores produtividades.

No sistema de plantio super adensado, na primeira colheita (catação), o genótipo Iapar 59 apresentou o pior desempenho comparado aos demais genótipos. Na segunda colheita, as produtividades dos genótipos variaram de 58,0 a 122,0 sacas/ha, com destaque para a menor produtividade novamente para Iapar 59 e a maior produtividade para Acauã.

Os resultados demonstram que na segunda colheita em ambos os sistemas de plantio, as produtividades alcançadas superaram a média do Estado, mostrando ser uma alternativa viável para a renovação de lavouras na Região. Entretanto, realizar-se-á outras avaliações nos próximos anos de modo a avaliar o desempenho produtivo dos genótipos.